

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES

Willian Silva Serra¹; Lourdes Missio²; Jéssica Silva Fernandes³; Sigrid Fontes⁴

¹ Acadêmico do Curso de Enfermagem da UEMS, Unidade Universitária de Dourados, E-mail: williansserra@hotmail.com. Bolsista PIBEX

² Professora do Curso de Enfermagem da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: lourdesmissio@uems.br

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: j.essicafernandes@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem da UEMS, Unidade Universitária de Dourados; E-mail: sig.fontes@hotmail.com

Área Temática da Extensão: Saúde

Resumo

A educação em saúde é de suma importância para a qualidade de vida da população. No caso de mulheres grávidas se faz necessária uma maior atenção, no sentido de sanar todas as dúvidas relacionadas a essa fase para que enfrentem este processo com segurança e tranquilidade. Sendo assim, o trabalho em grupo se torna uma ferramenta essencial nesse contexto, devido o contato e a troca de experiências que será vivenciado nos encontros entre as participantes. Por essa ser uma fase única na vida da mulher e dos que a rodeiam, é importante que na gravidez seja bastante frisada a qualidade de vida pelas mães e que estas sejam bem preparadas para enfrentar o parto e puerpério com saúde e segurança. A proposta prevê o desenvolvimento de ações de educação em saúde com gestantes atendidas nas Estratégias de Saúde da Família da Vila São Brás e do Bairro Jóquei Clube do Município de Dourados/MS.

Palavras-Chave: Gestação; Educação; Saúde.

Introdução

A gestação compreende um momento extremamente marcante na vida da mulher e ao meio ao qual está inserida. Desde sua descoberta até o parto, a gravidez carrega-se de significados e importância, principalmente devido às dúvidas e inseguranças que as pessoas (gestantes e famílias) sentem a respeito.

Nessa fase gestacional a mulher é posta em foco, e toda a preparação para que esse período seja tranquilo e o menos preocupante é essencial. Nesse sentido, se faz notável a grande relação entre o “estar grávida” com as informações, mitos e verdades, em âmbito geral, que permeiam esse momento.

Sendo assim, todos os cuidados e esclarecimentos possíveis devem ser apresentados a essa gestante e sua família. De modo a formar nessas pessoas uma vivência da gravidez com

mais conhecimentos, e conseqüentemente com maior qualidade de vida. (MELSON, et. al., 2002).

Desde o começo da gravidez, quanto mais cedo possível for seu diagnóstico e o ingresso no serviço de pré-natal, ela terá uma melhor assistência com a identificação e controle de riscos que podem levar a algum agravo tanto da gestante, como do bebê que está sendo gerado (CARVALHO, 1990). Este fato colabora para que o início da gestação seja acompanhado com segurança e tranquilidade.

No acompanhamento do pré-natal deve ser elaborado um plano de cuidados que enfatize, além da identificação da gestante, a implementação das medidas que assegurem um prognóstico materno fetal favorável e a prevenção e o diagnóstico dos problemas associados à gravidez (MELSON, et. al., 2002).

Nesse sentido, a saúde, representando bem estar físico e mental, e em outras palavras, a qualidade de vida, tem sempre que estar presente no dia a dia dessas mulheres. Então, se faz necessária a promoção de saúde com recursos que incentivem a consulta pré-natal, a importância de uma boa nutrição no período grávido- puerperal, a prática de atividades físicas, dentre outros aspectos que possam ser ressaltados contribuindo para essa fase da vida da mulher (BRASIL, 2001).

Todos esses temas devem ser tratados de forma com que a gestação não seja um momento de medo e dúvidas, mas sim de autoconhecimento e carregado da emoção que tal fase representa.

Esta proposta de extensão está voltada para a realização de ações de educação e saúde com gestantes atendidas nas Estratégias de Saúde da Família da Vila São Brás e do Bairro Jóquei Clube de Dourados/MS, no intuito de prepará-las para o enfrentamento da maternidade de forma mais tranquila e segura.

Material e Métodos

As atividades foram organizadas em forma de reuniões, palestras, oficinas e visita domiciliar com as gestantes atendidas pelas Estratégias de Saúde da Família (ESF). Através dessas reuniões e atividades é criado um espaço de troca de informações e vivências a respeito de todos os temas envolvendo a gravidez.

De forma simples e eficaz, com ações educativas e informativas, são abordados conhecimentos em torno da gravidez, ressaltando a saúde da mãe como fundamental para o desenvolvimento de uma gestação tranquila. Temas como a importância do pré-natal, vacinas,

alimentação saudável, planejamento familiar e outros, são alguns exemplos dos assuntos escolhidos para debate.

Para a melhor realização das atividades são preparados materiais, tais como, panfletos, cartazes, apostilas, além da utilização de recursos audiovisuais, como bonecos, moldes, fotos, vídeos, dentre outros. A proposta também atinge os agentes comunitários de saúde, muito importantes no processo de educação com mulheres grávidas, com atividades de capacitação para o atendimento às gestantes. As reuniões, palestras/oficinas e visitas domiciliares são desenvolvidas semanalmente.

Resultados e Discussões

As atividades iniciaram em março de 2012. Na área de abrangência das ESF há em torno de 70 gestantes cadastradas para realizar o pré-natal de baixo risco. No decorrer das atividades pôde-se observar que muitas gestantes são jovens e possuem pouco conhecimento a respeito do desenvolvimento da gestação e do parto.

Com as ações desenvolvidas no projeto, principalmente com as visitas domiciliares, houve uma maior participação das gestantes nas reuniões programadas, algumas trazendo também um familiar, atingindo o objetivo principal de desenvolver ações educativas com êxito. Com a realização das visitas domiciliares, em companhia do agente de saúde foi possível conhecer o cotidiano das gestantes, o que favoreceu para criar um maior vínculo entre elas e a equipe. O contato com os agentes de saúde está sendo uma importante forma de troca de experiências, favorecendo o crescimento profissional tanto dos agentes como de nós, alunos.

Nota-se também, que os objetivos específicos, que são o de abordar o papel da mulher como essencial no estado de bem estar da gestação; proporcionar alternativas para mudança de hábitos visando à saúde das mães e do bebê; preparar a gestante para enfrentar com mais segurança o período da gestação, parto e puerpério; estimular a troca de experiências e conhecimento relativos ao período gravídico-puerperal tem sido atingido no decorrer das reuniões.

Conclusões

A população de mulheres que participam das atividades, de forma geral, não possui grande embasamento a respeito desse assunto cotidiano e repleto de dúvidas que é a gestação. Desta forma, este projeto está sendo uma estratégia positiva tanto para as gestantes como para

a equipe, pois além da troca de conhecimentos, se constrói vínculos e se promove a responsabilização e o autocuidado.

Além disso, desperta o interesse por parte de nós, alunos, por lidarmos com essas situações na graduação, e que serão rotineiras em um futuro ambiente de trabalho, para que tenhamos ética e respeito ao nos relacionarmos com essas mulheres. Ao agirmos de forma empática, tendo um amplo conhecimento da realidade na qual elas estão inseridas, e podendo lhes transmitir as melhores informações para que a gestação seja de fato repleta de bons sentimentos.

Agradecimentos

À UEMS, por dedicar esse espaço para a realização de atividades com a comunidade. À orientadora, pela atenção dedicada. À equipe representada pelos acadêmicos, docentes, enfermeiras e agentes de saúde das ESF, que juntos trabalham dedicando a essas mulheres uma vivência única e com muitas informações a respeito da gravidez.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica da Mulher. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**, 2001. Brasília; 2001.

CARVALHO, Geraldo Mota de. **Enfermagem em obstetrícia**. São Paulo: EPU, 1990.

MELSON, Kathryn A...[et. al.]. **Enfermagem materno - infantil: planos de cuidados**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Ed., 2002.